

Papel das mídias sociais na formação do cientista cidadão: estudo de caso do projeto Coastsnap RS

Janaina Sarmiento Zeilmann¹, Camila Padilha Bueno¹, Lucas Chiaffitelli Gandra¹, Davis Pereira de Paula¹, Matheus Cordeiro Façanha¹, Miguel da Guia Albuquerque^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Rio Grande. Rio Grande, RS.

*Orientador(a)

Mídias sociais são sites e aplicativos que tem o intuito de distribuir conteúdo e permitir a interação e a comunicação entre os usuários. Os cientistas vêm buscando, através destes meios, criar uma forma de aproximar as pessoas da ciência. Tendo em vista o fato de as redes sociais estarem cada vez mais presentes no cotidiano dos cidadãos, o presente estudo busca elucidar o papel das mídias sociais como um canal de comunicação entre cientistas e cidadãos. A metodologia do estudo é fundamentada nas experiências do projeto CoastSnap, o qual é um programa de monitoramento costeiro de baixo custo em parceria com cientistas cidadãos, que se utiliza das mídias sociais para obter e compartilhar dados das regiões costeiras. A partir de estações fixas de monitoramento a população, seja ela local ou visitante, pode capturar imagens que passarão por um pré-processamento para se tornarem imagens aerofotogramétricas que serão utilizadas nos estudos científicos do projeto. O CoastSnap busca despertar a curiosidade da população sobre a ciência, criando cada vez mais cientistas cidadãos, através da disseminação do conhecimento nas mídias sociais. Ações que visam criar um vínculo com a comunidade, independentemente do seu grau de formação, garante que gradativamente o CoastSnap tenha um banco de dados maior para os mais diferentes estudos relacionados ao litoral, de forma a conscientizar os frequentadores sobre os processos ocorridos no ambiente costeiro. Por fim, além de ser uma iniciativa inovadora com foco na difusão do conhecimento e estabelecimento de políticas públicas para o desenvolvimento humano e social, o CoastSnap busca criar uma rede de dados de imagens acessíveis e de baixo custo tanto para coleta, já que pode ser feita com um smartphone posicionado em uma das estações do projeto, quanto para o acompanhamento e visualização de dados anteriores.

Palavras-chave: Cientistas cidadãos; Mídias sociais; Baixo custo.